

REFORTE

rtado 2671
 Lisboa Codex
 sf. 54 48 01

JORNAL DE NOTÍCIAS Porto	23. FEV. 1961
RECORD Lisboa	
DIÁRIO INSULAR Angra do Heroísmo	
NABÃO (O) Tomar	

Sublinhada a importância do ensino pré-universitário

TERMINOU EM BRAGA

O CONGRESSO DE FILOSOFIA

O ensino pré-universitário de Filosofia, «no ano terminal do ciclo secundário», foi considerado «de maior importância» pelo Congresso Luso-Brasileiro de Filosofia, que ontem encerrou em Braga.

Esta posição, defendida no texto de resoluções e propostas, divulgado na cerimónia solene de encerramento do congresso, insere-se no capítulo sobre «A Filosofia como saber no quadro das ciências universitárias».

No mesmo âmbito, o congresso propôs que em todos os estudos de nível superior sejam ministradas as disciplinas de conteúdo filosófico, adaptadas à índole dos diferentes cursos.

Na área da pós-graduação em Filosofia, o documento salienta a necessidade do estudo e preparação de graus académicos superiores.

Neste sentido, o congresso entendeu ser de toda a conveniência que os cursos de pós-graduação venham a ter por base professores da própria instituição, sem contudo deixar de permitir a abertura à cooperação de professores visitantes.

Quanto à determinação das áreas de concentração, o documento propõe «a mais ampla cooperação entre universitários, com vista a um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis em professores, bibliotecas e outros instrumentos de ensino».

Sobre o papel da fenomenologia da contemporânea medi-

tação filosófica portuguesa e brasileira, o documento final do congresso defende a procura do enriquecimento da investigação do domínio das Ciências Humanas, com a largueza de perspectivas e o rigor de análise que os processos fenomenológicos implicam.

Considera ser da maior importância para Portugal e para o Brasil a cooperação no estudo do pensamento filosófico comum aos dois países, tendo em linha de conta as convergências e os contrastes filosóficos.

Nesta matéria, a Comissão Executiva do Congresso propôs-se formular, antes do final do corrente ano académico, um projecto de realização de uma nova reunião, a executar num período não superior ao próximo quinquénio.

Finalmente, o congresso defendeu, como «desejável», a criação, a médio prazo, de uma Sociedade Filosófica de Língua Portuguesa, que seria estruturada com base na experiência internacional.

No decorrer da cerimónia foi instituída a Secção de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa.

Os trabalhos de encerramento foram presididos pelo vice-reitor da Universidade do Minho (Braga), em representação do ministro da Educação e Ciência, Vítor Crespo. Os 230 «congressistas», representantes de 24 universidades de Portugal,

Brasil e Espanha participarão hoje numa sessão solene, dada em sua honra pelo ministro da Educação, no Palácio das Galveias, em Lisboa.